

A MÔNADA DIVINA: O ÓCTUPLO CAMINHO E OS CAMINHOS DA DIREITA E DA ESQUERDA

O Cristo Íntimo não muda as esferas dos Regentes dentro de nós, para que possam equilibrar seu trabalho entre a Luz e as Trevas.

Nos horrores da noite, as setas tenebrosas vêm contra o Iniciado. Movem-se furtivamente entre as Trevas e as forças inimigas.

Os Iniciados das Trevas e os da Luz caem à direita e à esquerda.

O Caminho do Meio, o Óctuplo Caminho dos Bodhisatvas de coração compassivo, nos conduz ao porto da Liberação. Aqueles que descobrem o Caminho da Linha Reta chegam ao seio da Grande Realidade.

Infelizmente, são muito raros aqueles que conseguem marchar pela Senda do Meio, até a Liberação Final; aqueles que não caem no Caminho da Esquerda tenebrosa caem no da Direita.

Pelo Caminho da Esquerda descendem os Tenebrosos para a Morada de Plutão. Pelo Caminho da Direita ascendem os Santos até os maravilhosos Reinos de Luz.

Uns e outros giram na Roda do Samsara.

Os tenebrosos passam pela Aniquilação Budista, no coração do mundo. Posteriormente, entram nos Paraísos Elementais da Natureza, depois de haver sofrido muito. A passagem pelo mundo soterrado é mais amarga que o fêl.

Os Santos, esgotada a recompensa, regressam ao Vale do Samsara, se reincorporam em novos organismos humanos.

Nem os homens com pés de cabrito, nem os homens com pés de ovelha alcançam a Liberação Final; é só para os rebeldes, para aqueles que marcham pelo Caminho do Meio. É difícil o Óctuplo Caminho dos Bodhisatvas de coração compassivo. O Caminho Reto, a Via Direta, o Óctuplo Caminho, nos conduz das Trevas à Luz.

O Senhor orienta e auxilia os Iniciados que caminham pelo Deserto da Vida. Realmente, a vida se converte em um deserto para aqueles que avançam pelo Óctuplo Caminho dos Budas.

O limite do Bem é o Mal, o limite do Mal é o Bem. O Óctuplo Caminho dos Bodhisatvas de coração compassivo, nada tem a ver com o Bem ou com o Mal.

Tudo quanto é bom para aqueles que marcham pelo Caminho da Direita, é mal para os que descendem pela Esquerda tenebrosa.

Tudo quanto é bom para os tenebrosos do Averno, é mal para os Caminhantes que ascendem pela Via da Direita. Demônios e Santos miram com horror para os Adeptos Revolucionários da Senda do Meio.

Os difamadores da Esquerda e da Direita esgotam sua baba difamatória inutilmente. Eles julgam absurdamente o Iniciado porque não o compreendem. Criticam muito os Iniciados do Óctuplo Caminho dos Budas porque não os compreendem.

Muitos são os que crendo compreender os Iniciados da Via Direta não os compreendem. O mais grave de tudo isto é que tais pessoas não compreendem que não compreendem. Ninguém entende a estes Rebeldes do Caminho do Meio. O Caminhante Revolucionário do Óctuplo Caminho, mesmo estando rodeados de gente, caminha terrivelmente só.

O Caminho é o Sexo que avança aniquilando o Ego e sacrificando-se pela humanidade.

Pistis Sophia maneja as Forças da Direita e Esquerda que são as Asas do Raio da Luz. Entretanto marcha pelo Caminho do Meio.

O Iniciado deve aprender a caminhar com seus dois pés. Acontece que alguns Iniciados não sabem usar o pé esquerdo e fracassam.

Os Budas Pratyekas e os aspirantes a Sravakas, se espantam e excomungam o Bodhisatva que sabe andar com suas duas pernas.

Os devotos sinceros e nobres do Caminho da Direita, atiram pedras nos Iniciados que aprendem a equilibrar-se sobre sua perna esquerda. Todo Iniciado que sabe caminhar sobre suas duas pernas aterroriza os Nobres da Direita. Estou falando em parábolas; estou falando de “ovelhas” e “cabritos”. Alguns Iniciados sabem conviver com as “ovelhas” mas não sabem conviver com os “cabritos”.

Raros são os Iniciados capazes de se sustentar equilibradamente sobre o pé esquerdo. “O que tenha entendimento que entenda porque aqui há Sabedoria.”

O Iniciado, repito, deve aprender a mover-se sobre suas duas pernas. O Iniciado deve aprender a disfarçar-se e mover-se entre Diabos, não somente no Averno, mas também aqui, neste mundo em que vivemos.

Todo Iniciado deve aprender a graduar sua Luz quando descende aos Mundos Infernais. Se ele não aprender a graduar sua Luz Interior espantará os demônios, e não poderá auxiliar os perdidos.

Mas, se o Cristo se disfarça de Diabo para baixar ao Abismo e nos salvar, por que não imitamos seu exemplo? O Diabo é branqueado e transformado em Fazedor de Luz, em Lúcifer.

A Luz é a couraça que protege o Iniciado. Os Iniciados devem aprender a viver serenos e aprazíveis entre os terrores do Abismo e da noite. Há que aprender a manejar a Espada Flamejante. Os Iniciados devem aprender a usar a Espada Flamejante. Na morada de Plutão, o Senhor do Tempo, nos ensina a manejar a Espada.

Em pleno “Meio dia” isto é, entre o 13º Aeon e o Caos, o Iniciado não tem necessidade de temer uma desgraça nem demônio algum. “Meio-dia” se diz cabalisticamente, porque se acha entre o 13º Aeon e o Caos.

Nas trevas, no Caos, tememos o Poder Rosto de Leão, mas na Luz tal temor desaparece porque compreendemos que a Lei do Carma é uma medicina para a Alma.

Dizer mil ou 10 mil é profundamente significativo e cabalístico. Mil cairão à esquerda e 10 mil à direita.

É necessário ser Dois para ser Um e saber-se Dois.

Por isso cairão os terríveis da Direita e os horríveis da Esquerda. À passagem revolucionária de Pistis Sophia caem os inimigos da Esquerda e os equivocados sinceros da Direita.

O Cristo íntimo dentro do Iniciado vence às forças tenebrosas e à Lei; o Senhor vence os Poderes Inferiores, os aprisiona no Caos.

As pessoas, as multidões que vivem sempre na esquerda, recebem o ensinamento de Sabaoth. É óbvio que as multidões que vivem na esquerda são ignorantes, evoluem e involuam incessantemente no Vale do Samsara.

Aqueles que vivem na região da esquerda, involuam nas entranhas do mundo. O Homem Cristo vem sempre à Região dos perdidos para auxiliá-los.

Os grandes Seres Iluminados, isto é, Sabaoth, lutam por fazer as multidões da esquerda compreenderem a crua realidade dos fatos.

O Poder Cristo ilumina o Rebelde Inteligente que marcha pelo Caminho do Meio. O Raio Crístico nos salva dos Budas Pratyekas da Direita e dos Tenebrosos Adeptos da Esquerda.

Pistis Sophia com fé na Luz da Altura, submete os poderes tenebrosos que antes a atormentavam. Pistis Sophia, conduzida por Gabriel e Miguel (o Mercúrio e o Enxofre), não pode ser aprisionada.

O Senhor Íntimo nos mostrará as Rotas e os Caminhos. Existem 4 Caminhos, a saber: 1º, a Via Direta; 2º, a Espiral Nirvânica; 3º, a daqueles que se separam do Cenário Cósmico sem haver chegado ao Adeptado; 4º, a dos que fracassam.

A via Direta é a mais grandiosa, mas como os triunfos são maiores, os sofrimentos também são maiores. Na Espiral os triunfos são menores e por isso os sofrimentos são menores.

O Caminho Reto, a Via Direta, o Óctuplo Caminho, nos conduz das Trevas à Luz. Nas Alturas do Meio estão aqueles que seguem a Senda Espiral Nirvânica, esses que não marcham pelo Óctuplo Caminho.

Raramente os habitantes do Nirvana se reencarnam. Os habitantes do Nirvana vivem em constante felicidade e quando tomam corpo dão um passo adiante e voltam à felicidade.

Aqueles que renunciam à Manifestação Cósmica, se submergem no Espírito Universal da Vida depois de dissolver o Ego, mas sem haver fabricado os Corpos Existenciais Superiores do Ser. Outrossim, alguns desses que renunciaram à Manifestação, regressarão na Idade de Ouro da futura 6ª Raça, ingressarão nos Mistérios e se converterão em Adeptos.

Os últimos, os fracassados, são aqueles que depois de haver cumprido seus 3.000 Ciclos ou Períodos de Manifestação não alcançaram o Adeptado.

O Iniciado deve aprender a viver perigosamente, assim está escrito; os Alquimistas sabem disso. O Iniciado deve percorrer com firmeza a Senda do Fio da Navalha; a um e outro lado do difícil Caminho, existem abismos espantosos.

No difícil Caminho da dissolução do Ego, existem complexos caminhos que têm sua raiz exatamente no Caminho Real.

Obviamente, da Senda do Fio da Navalha se desprendem múltiplas sendas que não conduzem a Parte nenhuma; algumas delas nos levam ao Abismo e ao desespero. Existem sendas que poderiam nos converter em majestades de tais ou quais zonas do Universo, mas de nenhum modo nos trariam de regresso ao seio do Eterno Pai Cósmico Comum.

Existem sendas fascinantes, de santíssima aparência, inefáveis. Infelizmente só podem nos conduzir à Involução Submersa dos Mundos Infernais.

No trabalho da dissolução do Ego, necessitamos nos entregar por completo ao Cristo Interior.

Às vezes, aparecem problemas de difícil solução; rapidamente o caminho se perde em labirintos inexplicáveis e não se sabe por onde continua; em tais casos, só a obediência absoluta ao Cristo Interior e ao Pai que está em secreto pode nos orientar sabiamente.

A Senda do Fio da Navalha está cheia de perigos por dentro e por fora. A moral convencional para nada serve; a moral é escrava dos costumes, da época, do lugar. O que foi moral, em épocas passadas, agora é imoral; o que foi moral na Idade Média, nestes tempos modernos é imoral. O que em um país é moral, em outro é imoral etc.

No trabalho da dissolução do Ego às vezes acontece que quando pensamos que vamos indo bem, vamos muito mal.

As mudanças são indispensáveis durante o avanço esotérico, mas as pessoas reacionárias permanecem presas no passado; se petrificam no tempo, trovejam e relampejam contra nós à medida que realizamos progressos psicológicos de fundo e mudanças radicais.

As pessoas não resistem às mudanças do Iniciado, querem que ele continue petrificado em muitos ontens. Qualquer mudança que o Iniciado realize é de imediato classificada como imoral. Olhando as coisas por este ângulo, à Luz do Trabalho Crístico, podemos evidenciar claramente, a ineficácia dos diversos códigos de moral que no mundo se escreveu.

Inquestionavelmente, o Cristo manifesto e entretanto oculto no coração do Homem Real, ao tomar o encargo de nossos diversos estados psicológicos, sendo desconhecido para as pessoas é, de fato, qualificado como cruel, imoral e perverso.

É paradoxal que as pessoas adorem o Cristo e sem embargo lhe atribuam tão horríveis qualificativos.

Obviamente, as pessoas inconscientes e adormecidas só querem um Cristo histórico, antropomórfico, de estátuas e dogmas inquebrantáveis, ao qual possam empregar facilmente todos os seus códigos de moral torpe e rançosa e todos os seus prejulgamentos e condições. As pessoas jamais podem conceber o Cristo Íntimo no coração do homem; as multidões somente adoram o “Cristo estátua”.

Quando alguém fala às multidões, quando lhes declara o cru realismo do Cristo Revolucionário, do Cristo Vermelho, imediatamente recebe qualificativos como os seguintes: blasfemo, herege, malvado, profanador, sacrílego etc.

Assim são as multidões, sempre inconscientes, sempre adormecidas. Agora compreendemos porque o Cristo crucificado no Gólgota exclama com todas as forças de sua Alma: “Meu Pai, perdoai-os porque não sabem o que fazem!”

O Cristo em si mesmo, sendo um, aparece como muitos; por isso se diz que é Unidade Múltipla Perfeita. “Ao que sabe, a palavra dá poder; ninguém a pronunciou, ninguém a pronunciará, a não ser aquele que o tenha encarnado.”

Encarná-lo é o fundamental, no trabalho avançado do Eu Pluralizado.

O Senhor de Perfeição trabalha em nós à medida que nos esforçamos conscientemente no trabalho sobre nós mesmos. É espantosamente doloroso o trabalho que o Cristo Íntimo tem de realizar dentro de nossa própria Psique.

É verdade que nosso Mestre Interior deve viver toda a sua via-crúcis no fundo de nossa Alma.

Está escrito: “A Deus rogando e com malho dando”. Também está escrito: “Ajuda-te que eu te ajudarei”.

É fundamental suplicar à Divina Mãe Kundalini quando se trata de dissolver agregados psíquicos indesejáveis, entretanto o Cristo Íntimo nos transfundos mais profundos do Mim Mesmo, trabalha sabiamente de acordo com as próprias responsabilidades que Ele carrega nos ombros.

Os favores da Graça são do Cristo Íntimo e vêm de toda Eternidade.

O Grande Misericordioso pode compadecer-se de nós e nos auxiliar. O Caminho Secreto é ensinado pelo Misericordioso que mora em nosso Ser.

O Senhor Íntimo guiará nossos passos se formos bondosos e ternos de coração. A Virtude e os Testemunhos que buscamos serão encontrados no Caminho do Senhor. As Leis do Senhor Interior Profundo são perfeitas e devem ficar estabelecidas no coração. Mas, é necessário amar e temer ao Senhor. O Senhor Íntimo é a “Força, forte com toda força”.

O Nome do Senhor, o Verbo dentro de nós, o Real Ser do Ser, pertence àqueles que o possuem. Só os Homens cristificados possuem o Verbo encarnado, o Nome do Senhor.

Só o Senhor retirará nossos pés do abismo de perdição. Cada um de nós é um pária, um miserável. Só o Senhor pode nos salvar. Só o Senhor pode nos liberar das misérias e dar um bálsamo precioso para curar nosso dolorido coração. Os inimigos

da Alma se multiplicaram dentro de nós. Só o Cristo pode nos salvar e nos tirar da dor. Só quem sabe ser sereno, trabalhar e ser paciente, pode ser salvo.

Só o Deus Íntimo pode conduzir a Israel, isto é, a todas as Partes Independentes e Autoconscientes, para além de todas as aflições. Contudo, é necessário dissolver os agregados psíquicos antes de chegar ao Porto da Suprema Felicidade. Precisamos ser perdoados, nossos pecados são graves.

As “matérias ruins”, os elementos psíquicos indesejáveis que o Iniciado leva dentro, são eliminadas pelo Raio Crístico. O Iniciado é retirado do meio dos cadáveres e ressuscitado no Senhor. O Cristo Íntimo nos tira dos sepulcros e nos libera dos cadáveres, isto todo verdadeiro Bodhisatva sabe. O Senhor junta os “ossos mortos”, os veste e lhes concede a atividade da vida. Entenda-se tudo isto psicologicamente, é óbvio que precisamos ressuscitar espiritualmente no Senhor. Os Bodhisatvas sabem o que são os “cadáveres egóicos” e os “sepulcros” onde estão colocados. Cada Iniciado é um Aeon que o Senhor encaminha por cima da morte e da destruição.

Seremos liberados e renovados no Cristo Íntimo. A Senda do Senhor e sua face são indestrutíveis. A Juventude Eterna é renovada com o Elixir da Longa Vida. Quem ressuscitar no Senhor, gozará do Elixir da Longa Vida e se converterá em um Mutante. O Senhor mostra seu rosto ao servo que trabalha sobre si mesmo. Só o Cristo pode nos salvar.

Pistis Sophia, isto é, o Iniciado Ressurrecto, ingressa na Ordem Superior que o Logos estabeleceu na Natureza.

É assim que podemos nos purificar e elevar rapidamente. Deste modo ficam abreviados os círculos e o Caminho torna-se mais veloz. O Grande Misericordioso pode nos salvar se trabalharmos sobre nós mesmos.